



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANA LUCIA DIAS CAMPANHOLO

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CUIDADOS AOS PORTADORES DE DOENÇAS  
CRÔNICAS - HIPERDIA, NA UNIDADE MISTA DE SAÚDE, TAIACU/SP

SÃO PAULO  
2020

ANA LUCIA DIAS CAMPANHOLO

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CUIDADOS AOS PORTADORES DE DOENÇAS  
CRÔNICAS - HIPERTENSÃO, NA UNIDADE MISTA DE SAÚDE, TAIACU/SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA DORIGÃO GUIMARÃES

SÃO PAULO  
2020

## **Resumo**

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são consideradas como Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNTs, representam importantes fatores de risco para o agravamento das doenças cardiovasculares e metabólicas são causas de morbimortalidade na população brasileira. Na Unidade Mista de Saúde no município de Taiaçu - SP, por não ter o cadastro da população de Hipertensos e Diabéticos atualizados na Unidade de Saúde e um alto índice de consultas de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e pacientes com Diabetes Mellitus, observando-se também a dificuldade de adesão ao tratamento destas patologias pelos pacientes, se faz necessário a implantação do Programa-Hiperdia. Com a implantação do projeto proposto, poderão ser realizadas pelos profissionais de saúde atuantes na Estratégia Saúde da Família (ESF), ações norteadoras de educação em saúde como rodas de conversas mensais, visitas domiciliares, reuniões em grupos, atividades de saúde na comunidade e estabelecer estratégias que favoreçam a adesão ao tratamento.

## **Palavra-chave**

Educação em Saúde. Diabetes. Hipertensão.

## **PROBLEMA/SITUAÇÃO**

O município de Taiapu - SP, possui uma população estimada em aproximadamente 5.929 habitantes, a cidade conta com creches, escolas, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAE (inclusive atende municípios vizinhos), várias praças públicas e algumas possuem aparelhos de ginásticas para uso da população. Possui um centro de convivência para idosos, onde são realizados diversos projetos para a comunidade em geral e a economia local é gerada por hortifrutigranjeiro, possuindo muitos trabalhadores rurais.

A Unidade Mista de Saúde tem dois médicos que atende ESF, o atendimento realizado por 02 Equipes da Estratégia Saúde da Família com territórios adscrito com 2.500 e 3.000 habitantes, existe ao lado do pronto atendimento (PA) 24 horas, um ambulatório de especialidades: pediatra, cardiologista e ginecologista, com atendimento semanal, os pacientes graves são referenciados para a cidade de Bebedouro a 30km. A clínica municipal de fisioterapia atende os pacientes referenciados para a reabilitação motora e respiratória.

Por não ter o cadastro atualizado da população de Hipertensos e Diabéticos cadastrado na UBS e um alto índice de consultas de pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica e/ou com Diabetes Mellitus e com dificuldades de adesão ao tratamento destas patologias pelos pacientes na Unidade Mista de Saúde no município de Taiapu - SP, tal cenário motivou a elaboração deste trabalho com a temática, com perspectivas de melhorar a qualidade de vida destes indivíduos, rastrear os pacientes hipertensos e diabéticos, para serem acompanhados na Unidade de Saúde e encaminhar somente os que realmente preencherem protocolos, aos serviços de referência.

Propondo ações educativas em saúde sobre hipertensão arterial e diabetes mellitus na comunidade, para sensibilização destas doenças, incentivando a população adstrita para hábitos de vida saudáveis e reduzir a morbimortalidade, impactando positivamente na atuação do sistema de saúde neste seguimento.

## ESTUDO DA LITERATURA

Segundo Nascimento et al (2017) “a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são Doenças Crônicas Não Transmissíveis-DCNTs de grande magnitude e alvo de criteriosa investigação da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). Representam importantes fatores de risco para o agravamento das doenças cardiovasculares e uma das principais causas de morbimortalidade na população brasileira.

A hipertensão arterial se apresenta de forma silenciosa, assintomática e lenta, decorrente de vários fatores de risco, que vão sendo somados ao longo da vida adulta, quando não tratada traz grandes consequências para a pessoa, principalmente para o aparelho cardiovascular, que tem sido na atualidade causa de óbitos no Brasil. (COSTA; SILVA; CARVALHO, 2011). No entanto, a DM compromete o metabolismo da glicose, classificando principalmente em Diabetes Tipo 1 (DT1) e Tipo 2 (DT2). A DT1 destrói as células beta do pâncreas, caracterizando como a deficiência absoluta de insulina, necessitando do uso contínuo da insulina para evitar maiores complicações no organismo humano, como uma cetoacidose diabética, ao coma e podendo chegar à morte. Já na DT2 ocorre resistência à insulina, ou seja, quando as células corporais respondem cada vez menos à presença de *insulina*. (NASCIMENTO et al., 2017)

Como bem nos assegura Silva et al (2015) existe altos índices de hospitalização na saúde pública brasileira por consequência dos agravos destas doenças, assim o Ministério da Saúde tem desenvolvido várias ações, com ênfase na Atenção Primária a Saúde com o intuito de reduzir e acompanhar os pacientes hipertensos e diabéticos, através do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e ao Diabetes Mellitus (DM).

Criado no ano de 2001, o Sis-HIPERDIA Sistema de Informação de Cadastramento e Acompanhamento dos portadores de HAS e DM, conhecido também como Programa Hiperdia. (NASCIMENTO et al., 2017), visava o acompanhamento dos pacientes com HAS e DM na atenção primária, de forma mais efetiva através do cadastramento realizado pelos profissionais de saúde, gerando informações pertinentes para as respectivas Secretarias de Saúde do Município, do Estado, e Ministério da Saúde. (CARVALHO; NOGUEIRA; MEDINA, 2014; SILVA et al., 2015), após a implantação do e-sus, este Sistema de Informação foi substituído por um novo sistema com a exclusão dos dados do Hiperdia, necessitando novo cadastramento com atualizações, mas continua com a proposta de proporcionar de forma contínua, ordenada e individual a distribuição de medicamentos para os usuários no Programa HIPERDIA. Considerando o contínuo esforços de todos profissionais multidisciplinar da Atenção Primária na busca de soluções para melhor a adesão ao tratamento destes usuários na comunidade.

## **AÇÕES**

Com a implantação do Projeto de Educação em Saúde - Hiperdia na Unidade Mista no município de Taiaçu - SP, as ações serão realizadas pelos profissionais de saúde atuantes na Estratégia Saúde da Família (ESF), através de educação em saúde, com atividades interativas, visitas domiciliares, reuniões em grupos, atividades de saúde na comunidade e estabelecer estratégias que favoreçam a adesão ao tratamento.

## **RESULTADOS ESPERADOS**

Com a implantação deste projeto na Unidade Mista no município de Taiaçu/SP, esperamos obter os seguintes resultados:

- \* adesão dos usuários hipertensos e diabéticos as atividades mensais a serem realizadas pelos profissionais de saúde na Unidade ou no centro de convivência para idosos;
- \* visitas domiciliares semanais pelos profissionais de saúde a serem definidas em cronograma semestral;
- \* adesão dos usuários hipertensos e diabéticos as reuniões em grupos, mensais a serem realizadas pelos profissionais de saúde na Unidade ou no centro de convivência para idosos;
- \* atividades de saúde na comunidade como aferição de pressão arterial, realização de testes glicêmicos, identificação de Índice de Massa Corporal-IMC e distribuição de folhetos informativos sobre hipertensão e diabetes, a ser realizado a cada três meses em praças e feiras;
- \* estabelecer estratégias simples e efetivas conforme a realidade local, que favoreçam a adesão ao tratamento dos usuários hipertensos e diabéticos, pelos profissionais de saúde na Unidade, a ser realizado a cada dois meses.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO FILHA, F. S. S., NOGUEIRA, L. T., MEDINA, M. G. Avaliação do controle de hipertensão e diabetes na Atenção Básica: perspectiva de profissionais e usuários. **Rev Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v.38, n.spe, p.265-278, 2014.

COSTA, J. M. B. S., SILVA, M. R. F., CARVALHO, E. F. Avaliação da implantação da atenção à hipertensão arterial pelas equipes de Saúde da Família do município do Recife (PE, Brasil). **Rev Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.16, n.2, p.623-633, 2011.

NASCIMENTO, M. A. et al. Assistência de Enfermagem no Programa Hiperdia: Relato de Experiência em Estágio Supervisionado. **Rev CuidArte Enferm**, Catanduva, v.11, n.2, p.231-238, 2017.

SILVA, J. V. M. et al. Avaliação do Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus na visão dos usuários. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v.68, n.4, p.626-632, 2015.